



Círculo de Oração - Novembro 2024

“Rainha da União de Famílias no Brasil, torna-nos Família Santa do Pai, Tabor para o mundo!”

Intenções:

Querido Jesus, recebe pelas mãos maternais de nossa querida Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt as intenções que nossa comunidade apresenta:

- Senhor, protegi a Vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as Vossas bênçãos sobre o nosso santo Padre, o Papa Francisco, sobre os bispos, sobre os padres e todo o clero.

- Pela canonização do Padre José Kentenich, do Sr. João Luiz Pozzobon, de José Engling, da Ir. M. Emilie e de todos os heróis de Schoenstatt, para que logo estejam nos altares junto de nossos santos.

- Pelos formadores da nossa Comunidade, para que sejam fortalecidos com vosso amor e que o Espírito Santo os ilumine na tarefa da formação das famílias dentro dos ensinamentos do Pai e Fundador e a exemplo de Nossa Senhora.

- Com o coração cheio de gratidão agradecemos pela vida de nosso Pai e Fundador, por tantos ensinamentos e também pelos grandes presentes que nos deixaram, a Aliança de Amor e o Santuário-Lar.

- Por todas as famílias da União de Schoenstatt do Brasil e do mundo, para que possamos nos aprofundar na filialidade e na santidade a exemplo do Pai e Fundador.

- Por todos os irmãos e irmãs da União de Famílias já falecidos, pela Almas do Purgatório e, também, pelas almas esquecidas, para que possam encontrar a misericórdia diante de Deus.

- Pela unidade da Família de Schoenstatt de Santa Cruz do Sul (RS), para que a Mãe interceda graças especiais e se resolvam todas as questões conforme a vontade de Deus.

- Senhor, por todos os enfermos de nossa comunidade, para que tenham a graça da paciência nas dores e dificuldades no tratamento e que tenham a compreensão de que no sofrimento humano se completa na vossa Paixão Redentora.

- Por todos os aniversariantes do mês, para que Nossa Senhora derrame suas graças e bênçãos especiais.

- Por todos os bebês que nasceram no mês de outubro, para que eles cresçam em estatura e sabedoria.
- Por todos os cristãos perseguidos. Dá-lhes, Senhor, a graça da fortaleza e da esperança e, a nós, a graça de um coração inquieto, que não nos acomodemos e que procuremos fazer algo por eles.
- Pelos países que estão em guerra. Imploramos ó Mãe para que haja paz e que Tu reines como Rainha no campo da batalha.
- Pedimos, Mãe Santíssima, pela nossa nação, esta terra de Santa Cruz, neste tempo difícil que estamos vivendo de tantas incertezas para que Tu sejas a grande Vencedora a esmagadora da serpente. Protege os teus filhos, Mãe, e vem em nosso socorro.
- Pelos governantes, em especial pelos vereadores e prefeitos eleitos em todo o Brasil, para que o Espírito Santo os ilumine e dê sabedoria diante dos tempos atuais e para que nosso país se livre das ameaças do comunismo.
- Te pedimos, ó Virgem, vem em socorro para a não aprovação da legalização do aborto no nosso país. Protege nossos inocentes.

PROPÓSITO DE NOVEMBRO: REZAR PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO

Oração diária pelas almas do Purgatório:

Eterno Pai, ofereço-Vos o Preciosíssimo Sangue de Vosso Divino Filho Jesus, em união com todas as Missas que hoje são celebradas em todo o mundo; por todas as Santas Almas do purgatório, pelos pecadores de todos os lugares, pelos pecadores de toda a Igreja, pelos de minha casa e de meus vizinhos. Amém.

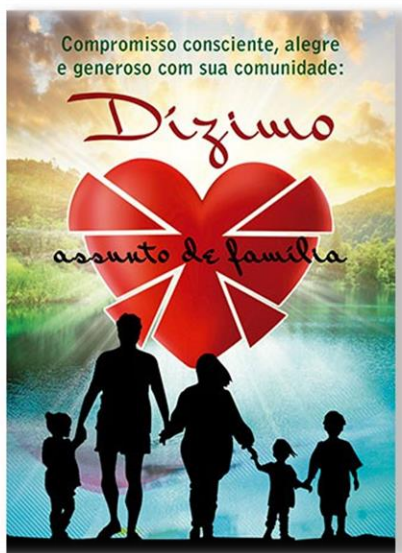
(Jesus prometeu à Santa Gertrudes que salvaria mil almas do purgatório todos os dias, por cada pessoa que rezar com fervor esta oração)

Outras orações

Senhor e Deus Onipotente, suplico-Vos que, pelo precioso Sangue que o Vosso Santíssimo Filho derramou na Sua Coroação de espinhos, livreis as Almas do Purgatório e, em especial, aquela que deveria ser a última a sair desse lugar de tormentos, para que desde já comece a louvar-Vos e bendizer-Vos eternamente no Céu. Amém.

3 Pai Nosso, 3 Ave Maria, 3 Glória ao Pai

DÍZIMO



No **mês de novembro**, a Igreja no Brasil dedica e estimula os seus féis a uma especial reflexão sobre o dízimo.

O dízimo para a Igreja é um gesto de gratidão a Deus por tantos benefícios recebidos. A devolução do dízimo nasce do coração sensível de cada pessoa. O dízimo é um ato de amor a Deus e aos irmãos, é uma resposta de fé e de corresponsabilidade pela evangelização, pois a esta tem uma dimensão econômica. Todas as pessoas que participam da vida da Igreja e tem uma fonte de renda são convidadas a serem dizimistas. Ninguém, nessa condição, está dispensado de manifestar sua gratidão a Deus para a

promoção da fé.

Na Bíblia Sagrada encontramos referências sobre a relação entre dízimo e bênçãos. Deus usa de muitas formas para derramar sobre nós suas bênçãos e a seu tempo vai recompensar todos aqueles que fizeram o bem e foram generosos neste mundo.

Por meio do profeta Malaquias, Deus diz: “Tragam o dízimo. Façam essa experiência comigo. Vocês vão ver se não abro as portas do céu, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura” (Ml 3,10)

“A ti, Senhor, pertence o amor, porque tu pagas a cada um conforme as suas obras» (Sl 62,13; Prov. 24,12)

“O Senhor retribui a oferta e Ele, em troca, lhe dará sete vezes mais” (Eclo 35,7-10)

Nós, da União de Famílias, somos convidados também a contribuir com a Comunidade. Além do dízimo, que é nosso primeiro compromisso com Deus, também somos chamados a ser magnânimos com a comunidade que escolhemos e nos dedicamos tanto por ela. Essa contribuição generosa é para despesas que a Comunidade tem no decorrer do ano. Sua generosa contribuição é muito importante!

VAMOS SER MAGNÂNIMOS?

TODOS OS SANTOS SE TORNAM INTERCESSORES NO CÉU



A Solenidade de Todos os Santos de Deus (**1º de novembro**), chamada por alguns de “Páscoa de outono”, é celebrada pela Igreja que, mais uma vez, não olha para si mesma, mas olha para o céu e lhe aspira. De fato, **a santidade é um caminho para o qual todos somos chamados a trilhar** sob o exemplo desses nossos “irmãos mais velhos”, que nos são propostos como modelos porque aceitaram ser encontrados por Jesus, rumo ao qual se encaminharam com confiança, com seus desejos, fraquezas e sofrimentos. “Todos os fiéis cristãos,

de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade. Todos são chamados à santidade: ‘Deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito’“. (Mt 5,48) (CIC 2013).

“Schoenstatt vive e morre segundo nosso sério esforço pela santidade.” Pe. José Kentenich

Schoenstatt nos convida à santidade:

A santidade é um chamado a todo batizado mas, nos dias de hoje, estamos esquecendo essa nossa vocação.

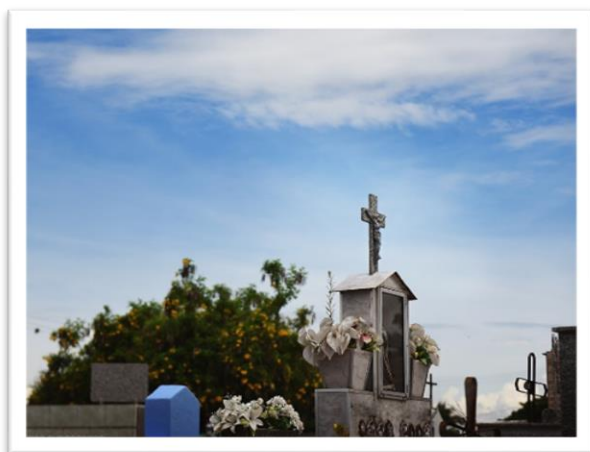
O chamado à santidade no mundo atual encontra eco em Schoenstatt, pois desde sua fundação o Padre José Kentenich já exortava seus alunos a este modo de vida:

“Cada um de nós deve atingir o grau mais elevado que se possa imaginar da perfeição e santidade de estado. Exijo esta santificação de vós.” (Doc. Fundação 18/10/1914)

Era uma busca de santidade no dia a dia, nas pequenas coisas, nos estudos, na obediência aos professores, nos propósitos assumidos, enfim, “viver o ordinário de forma extraordinária.” (PJK)

“Esta santificação é parte do apostolado e ajuda a inflamar o zelo pelas almas. É um vínculo forte e indestrutível que nos mantém unidos no mundo inteiro” (Rumo ao Céu, 492).

FINADOS



Para alguns, finados (**2 de novembro**) é um feriado gostoso, ocasião de sair para “esfriar a cabeça”. Para outros, é dia de lembrar tudo, menos a morte ou as pessoas que já faleceram. Para outros, ainda, é um dia trágico, pois, de certa forma, antecipa a cada ano o que seremos todos um dia. Mas, graças a Deus, para muitos, é um **dia de esperança e comunhão** com quem amamos e

continuamos a amar, apesar de termos perdido sua presença física neste mundo chamado de vale de lágrimas.

Este dia nos convida a refletir não sobre a morte e, sim, sobre a vida. O nosso Deus é “o Deus dos vivos, e não dos mortos”. As pessoas que já partiram desta não estão mortas para Deus e, portanto, nossa oração ainda pode atingí-las. Por isso, rezamos por essas pessoas no transcorrer do ano e dedicamos um dia especial a elas.

Ao rezar pelas pessoas que não estão mais presentes no meio de nós, quem sabe se, neste dia, graças às nossas orações e preces, elas não sejam purificadas definitivamente e entrem na alegria de Deus? Ele quer a vitória sobre a morte pela morte de Jesus Cristo. Só a fé em Jesus Cristo, morto por nós, pode vencer a morte.

Somente a fé verdadeira é capaz de dar um novo significado para toda a nossa vida. Como diz o texto do Evangelho: “Aquele que vem a mim nunca terá fome, aquele que crê em mim nunca terá sede”. Podemos acrescentar: “Aquele que crê em mim e vem a mim possuirá a vida eterna “. Por isso, rezemos pelos nossos irmãos defuntos, na firme certeza de que um dia os nossos sucessores também rezem por nós!

A Mãe Igreja, ao relembrar os defuntos, convoca a todos para confrontarmos com o enigma da morte e, por conseguinte, como viver bem, como encontrar a felicidade. E este salmo responde: *“bem-aventurado o homem que doa; bem-aventurado o homem que não usa a vida para si mesmo, mas partilha; feliz o homem que é misericordioso, bom e justo; feliz o homem que vive do amor de Deus e do próximo”*. Assim, viveremos bem e não devemos ter receio da morte, porque estamos na felicidade que provém de Deus.

Dom Eurico dos Santos Veloso
Arcebispo Emérito de Juiz de Fora, MG

ANIVERSÁRIO DO PE. JOSÉ KENTENICH

Dia **16 de novembro** teremos um texto especial.

61 ANOS DO SANTUÁRIO-LAR

"Santuário-Lar, uma Igreja doméstica"



Em **18 de novembro de 1963**, Padre José Kentenich, Fundador de Schoenstatt, pronunciou estas palavras e proclamou o nascimento do Santuário-Lar:

“Em primeiro lugar, quero citar três ideias: temos um Santuário Original, temos santuários Filiais e entre eles os Santuários Centrais ... agora a terceira ideia, que talvez não seja muito comum: Santuários-Lares...”

O que vou dizer em seguida pode ter uma importância fundamental para o futuro: o que é válido para o Santuário Original e para todos os Santuários Filiais é válido também para os Santuários-Lares.”

Um futuro que conforta. Qual o futuro da igreja? Onde a vida e a fé da Igreja prosperarão? Padre José Kentenich respondeu:

“O coletivismo pode fechar ou destruir todas as igrejas, fechar ou destruir todos os nossos Santuários. Mas os Santuários-Lares ninguém pode destruir!”

CARTA DE SANTA MARIA

Em 15 de abril de 1948, Padre José Kentenich escreveu uma carta na cidade de Santa Maria, no Brasil: *“Levem a imagem da Mãe de Deus e deem-lhe um lugar de honra em suas casas, desta maneira elas se converterão em pequenos Santuários nos quais Ela se manifestará, derramando suas graças; criará uma santa terra familiar e santificará os membros das famílias”.*

Mãe Educadora, aliada na tarefa dos pais...

A Mãe de Deus atua em nosso Santuário-Lar como a Mãe e Educadora. Sobre isso fala o Padre José Kentenich:

“A Mãe de Deus quer morar em nosso pequeno Santuário-Lar e, de lá, educar toda a família, inspirá-la para que se torne novamente profundamente religiosa. Quer assumir, um pouco da tarefa de educar, de pai e da mãe. Por um lado, quer proporcionar aos filhos uma atmosfera religiosa mariana, na qual possam crescer e desenvolver-se, mas também as responsabilizar para que, sob sua proteção, toda a família atravesse vitoriosamente o mundo atual.”

APRESENTAÇÃO DA VIRGEM MARIA NO TEMPLO DE JERUSALÉM



A apresentação da Virgem Maria no Templo não foi outra coisa senão um **ato contínuo de amor e consagração de si mesma ao Senhor**. A apresentação de Nossa Senhora é no dia **21 de novembro** e a Igreja celebra no domingo seguinte, dia **24 de novembro**.

Consequentemente, ela crescia de hora em hora, ou antes, de instante em instante, nas santas virtudes, auxiliada pela graça divina, mas também se dedicando com todas as forças para cooperar com a graça. Dessa forma, a vida da Virgem Maria no Templo foi uma contínua oração.

“Vendo o gênero humano perdido e em inimizade com Deus, orava principalmente pela vinda do Messias, com o desejo de ser serva da virgem feliz que viria a ser Mãe de Deus”.

A festa da Apresentação de Maria nos leva a refletir sobre a nossa consagração a Deus, consequência do sacramento do batismo que recebemos. Amar e servir a Deus com todas as forças é um compromisso ao qual nenhum cristão pode se eximir, sob pena de fazer perder-se a graça de Deus recebida. Nesse sentido, dizia sabiamente Santo Agostinho: **“Tenho medo da graça que passa sem que eu perceba!”**.

Assim, **a consagração de nós mesmos**, independentemente do nosso estado de vida, deve ser vivida continuamente, com generosidade sempre crescente, pois, em consequência do pecado original, somos egoístas e temos a tendência de pegar de volta aquilo que já entregamos a Deus. Se isso exige uma constante superação de nós mesmos, recordemos que não lutamos sozinhos. **A Virgem Maria está sempre pronta a nos amparar**. Ela, que encontrou graça diante do Senhor (cf. Lc 1, 30), serve-se desse privilégio para alcançar a graça em favor dos que a invocam!

NOSSA SENHORA DA SAÚDE



No dia **21 de novembro** também celebramos a festa mais famosa de Maria, Nossa Senhora da Saúde. A festa foi instituída na então República do Vêneto, em 1630, e, depois, se espalhou por toda parte. Esta recorrência e tradição tiveram origem depois da epidemia, que atingiu todo o norte da Itália, entre 1630 e 1631, também citada por Alessandro Manzoni em “Os Noivos”. (fonte Canção nova)

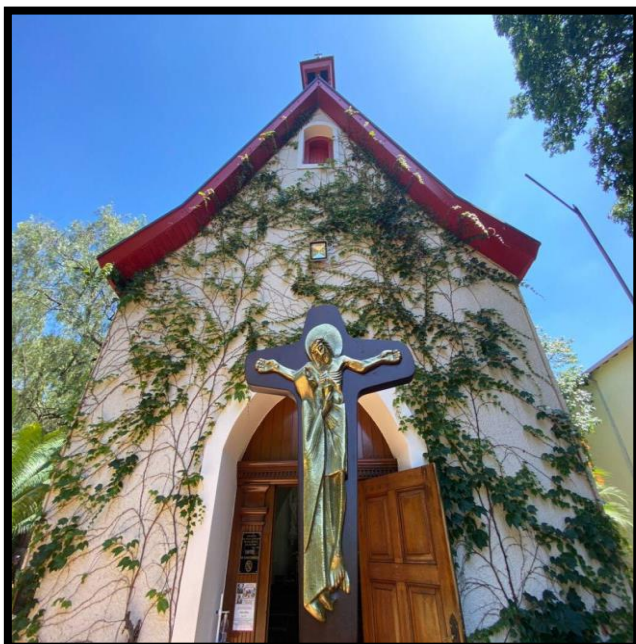
Oração:

Virgem Puríssima, que sois a Saúde dos Enfermos, o Refúgio dos Pecadores, a Consoladora dos Aflitos e a Despenseira de todas as graças, na minha fraqueza e no meu desânimo apelo hoje, para os tesouros da vossa divina misericórdia e bondade e atrevo-me a chamar-vos pelo doce nome de Mãe. Sim, ó Mãe, atendei-me em minha enfermidade, dai-me a saúde do corpo para que possa cumprir os meus deveres com ânimo e alegria, e com a mesma disposição sirva a vosso Filho Jesus e agradeça a vós, Saúde dos Enfermos. Nossa Senhora da Saúde, rogai por nós. Amém.

CRISTO REI

Com a Solenidade de Cristo Rei termina o Ano Litúrgico da Igreja, nos preparando para vivenciar no domingo seguinte o início do Tempo do Advento, o Ano Novo para nós católicos.

Com Maria e José vamos vivenciar a festa da Encarnação de Jesus, o Filho Eterno do Pai, no Natal.



O Reino de Cristo não é deste mundo, como também ele não é um rei como são os deste mundo... seu reino é daqueles que servem! Ele mesmo provou isso, desde sua Encarnação por obra do Espírito Santo no ventre de Maria. Provou isso nos seus gestos concretos de cura, palavras e no seu aproximar-se dos pobres e pecadores. Provou isso na Última Ceia, ao tirar o manto (despojamento de todo poder), amarrar uma toalha a cintura (disposição no

servir) e, com uma bacia e um jarro de água, lavou os pés dos apóstolos. E pediu a nós para fazer o mesmo. Na cruz dá sua maior prova de que seu Reino é daqueles que dão a vida, livre e por amor! É um Rei que se deixou coroar não com coroa de ouro e pedras preciosas, mas uma coroa de espinhos. Mas, aos pés da Cruz estava uma Rainha. Também diferente das rainhas de contos de fada. Uma Rainha como o Rei, despojada, solidária e marcada pela cruz. Também não foi saudada como Mãe do grande rei, mas como Mãe do que estava sendo morto porque se fez Deus e se proclamou Messias! Coroada de injúrias, mas estava ali de pé, com o Rei dos Reis.

Viva Cristo Rei!!!!

**Que todas as famílias da União tenham um abençoado mês de novembro!
Abraço fraterno!**

Romulo e Márcia Romanato – Casal Dirigente Territorial
(texto elaborado pelo casal Braz e Roseli Ciufri - IX Curso - Região SP)